

ODEMIRA EM AGENDA

IC4 excluído das prioridades do Governo

CÂMARA DE ODEMIRA ACUSA O GOVERNO DE “VIRAR COSTAS” AO DESENVOLVIMENTO DO SUDOESTE ALENTEJANO

A Câmara Municipal de Odemira aprovou, por unanimidade, na reunião realizada no dia 20/02/2014, um parecer político onde manifesta a sua discordância com o relatório do Grupo de Trabalho para as Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado (GTIEVA), que exclui o IC4 como investimento prioritário. Os autarcas odemirenses entendem que o Governo “vira costas ao desenvolvimento do Sudoeste Alentejano, às suas pessoas e seus empreendedores”, pois nem sequer analisou este troço, previsto no Plano Rodoviário Nacional (PRN2000), no âmbito deste estudo.

O Governo criou em 2013 o Grupo de Trabalho “Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado”, para produzir um relatório de propostas prioritárias a executar no horizonte 2020, documento recentemente divulgado e sujeito a discussão pública. Analisado o Relatório, a Câmara Municipal de Odemira aponta que “Somos levados a concluir do “virar de costas” do Governo ao Desenvolvimento do Sudoeste Alentejano, pois mais uma vez o troço do IC4 (Sines/Lagos) ficou de fora, e uma vez mais, a Câmara Municipal de Odemira vem demonstrar o seu descontentamento e incompreensão sobre esta matéria.

O IC4 ajudaria a região e o País a desenvolver-se economicamente, permitindo uma via direta de um conjunto de mercadorias e bens a Sines e ao IP8 (e através deste à A2 e a Espanha), o crescimento da atratividade turística, para além de permitir uma ligação confortável e de menos de 1 hora de Odemira ao HLA – Hospital do Litoral Alentejano. Numa região onde ocorrem grandes investimentos privados nos domínios industrial, florestal, agroalimentar e turístico, onde se exportam diariamente dezenas de milhões de euros de produção nacional e de produtos de valor acrescentado, numa região onde existe um claro *deficit* de vias estruturantes nas ligações entre os centros produtores, os maiores centros urbanos e os grandes eixos rodoviários do país, os autarcas afirmam “É evidente que a conclusão do Plano Rodoviário Nacional na região é vital para o seu crescimento económico e desenvolvimento sustentável!”

A Câmara Municipal de Odemira “não pode ficar indiferente a este quadro e manifesta, desde já, o seu mais veemente protesto por este troço do itinerário – IC4 (Lagos/Sines), que tarda em servir esta região do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, não constar do referido relatório. Não estamos a pedir autoestradas ou portos, estamos a pedir um itinerário complementar para uma zona bastante distante das grandes rodovias nacionais.” O parecer aponta que “Já não chega a dificuldade nas acessibilidades locais e todas as restrições ambientais que as populações locais suportam, senão a descriminação negativa de Odemira ser o único concelho do Litoral Português a não ter uma ligação do tipo IC, apesar da sua sede se situar a mais de 45 Km da A2.”

Será dado conhecimento do parecer e posição tomada ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-ministro, Ministério da Economia, Grupo de Trabalho das Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado (GTIEVA), Associações Empresariais da Região, bem como às Câmaras Municipais e Assembleias Municipais de Lagos, Aljezur, Santiago do Cacém, Sines e Ourique e Comunidade Intermunicipal do Litoral Alentejano (CIMAL) e Associação de Municípios do Baixo Alentejo (CIMBAL).

O Vereador,

(Ricardo Cardoso)

N.I. n.º 032 - 25/02/2014

ENVIO: contactos e-mail dos ocs locais e nacionais

ASSUNTO: Câmara de Odemira acusa o Governo de virar costas ao desenvolvimento do Sudoeste Alentejano

ANEXO: PARECER